

Química Orgânica Sintética: Brasil 2021

A síntese orgânica (SO) emergiu no século XIX de forma bastante simples (Whöler, 1828) e, a partir disso, as pesquisas na área evoluíram constantemente, possibilitando a obtenção de moléculas de complexidades variadas. Na atualidade, pode-se dizer que as atividades de síntese orgânica se encontram bastante consolidadas e são de fundamental importância para a manutenção e o desenvolvimento da sociedade.

No Brasil, o surgimento da área de síntese orgânica aconteceu na metade do século XX, de forma bastante discreta, por meio dos trabalhos iniciados pelos Profs. Marcelo de Moura Campos e Nicola Petragnani, ambos da Universidade de São Paulo (IQ-USP), fruto da formação dos primeiros doutores na área pelo Professor Heinrich Rheinboldt. Os avanços e demandas mais significativos da SO no Brasil ocorreram na década 70, quando se atentou para a necessidade de formação de profissionais na área de química orgânica sintética para atuarem em grandes indústrias químicas instaladas no Brasil. Assim, uma ação coordenada por estes professores pioneiros, buscou atrair pesquisadores internacionais de SO para o Brasil, como no caso dos professores Timothy John Brocksom, Joseph Miller, Peter Bakuzis, Jaswant Rai Mahajan, Albert James Kascheres, Warner Bruce Kover e outros, visando alavancar as pesquisas na área e gerar condições para a formação de profissionais necessários para o desenvolvimento nacional. Na década de 80, foi possível constatar uma disseminação um pouco mais ampla da SO no Brasil, na qual pesquisas relacionadas começaram se expandir e ser desenvolvidas em laboratórios da Unicamp, UnB, UFRJ, UFMG e UFSCar.

Com o crescimento do número de pesquisadores, pós-graduandos e graduandos atuantes na síntese orgânica, em 1982, sob iniciativa dos professores Peter Bakuzis e Olívia Campos, realizou-se na UnB em Brasília o “Primeiro Encontro Brasileiro de Síntese Orgânica”, onde cerca de 15 pesquisadores nacionais se encontraram para discutir seus projetos de pesquisa. Dando prosseguimento a esta iniciativa, em 1986 foi realizado um encontro informal no IQ/USP, organizado pelo Prof. João Valdir Comasseto. Esse encontro envolveu cerca de 100 participantes, sendo formalizada a realização de encontros periódicos no Brasil, destinados à participação dos químicos orgânicos sintéticos. Assim, em 1987, o encontro ocorreu na cidade de Porto Alegre/RS, sob a coordenação dos professores Valter Stefani e João V. Comasseto, reunindo cerca de 200 participantes. No ano seguinte, o encontro ocorreu na cidade de São Carlos/SP, sob a coordenação do Prof. José Tércio B. Ferreira, e contou com a participação de nove pesquisadores estrangeiros renomados como palestrantes, o que foi fundamental para internacionalização do evento. Dessa forma, o evento passou a ser chamado de *Brazilian Meeting on Organic Synthesis – BMOS*, e a língua Inglesa foi estabelecida como idioma oficial do evento. No ano de 1990 foi realizado o 4th BMOS e, a partir daquele ano, o evento começou a acontecer de forma bienal, sempre que possível. Para 2020, estava prevista a realização 18th BMOS, no entanto, devido às circunstâncias inusitadas causadas mundialmente pelo novo coronavírus (COVID-19), o evento foi transferido para 2021.

Esse breve histórico da síntese orgânica no Brasil demonstra o envolvimento e os esforços por parte dos pioneiros, no intuito de impulsionar e consolidar essa área de interesse e importância mundial. Nesse contexto, em 1987, foi lançado o primeiro volume

do livro intitulado “*Química Orgânica Sintética, Brasil 1987*”, editado pelo Prof. Comasseto, que reuniu os trabalhos dos principais grupos de químicos sintéticos do Brasil, com o objetivo de demonstrar o avanço e o potencial da comunidade sintética brasileira. O segundo volume do livro, intitulado “*Organic Synthesis in Brazil: an overview*”, foi lançado em 1994, com a edição dos professores João V. Comasseto e José Tércio B. Ferreira, e teve a mesma proposta de demonstrar a qualidade e a disseminação da SO realizada no Brasil. Infelizmente, não tivemos mais publicações dessa natureza, que foram muito importantes para o relato de nossa história, contribuindo para a consolidação e perspectivas da síntese orgânica no Brasil.

Consideramos ser de suma importância o resgate desse projeto, com o objetivo de registrar e demonstrar a brilhante trajetória dos químicos orgânicos sintéticos brasileiros, bem como despertar e impulsionar o interesse de novos profissionais dessa área. Com isso, acreditamos que poderemos contribuir com a formação de uma comunidade científica cada vez mais sólida e que se encontra em constante desenvolvimento.

Assim, os professores Giovanni Wilson Amarante (DQ-UFJF), Fernanda Andreia Rosa (UEM) e Kleber Thiago de Oliveira (DQ-UFSCar), em parceria com a iniciativa dos professores Silvio do Desterro Cunha e Mauricio Moraes Victor, da UFBA, convidam toda a comunidade de síntese orgânica brasileira para submeter uma **proposta** para um capítulo para a edição do livro “*Química Orgânica Sintética, Brasil 2021*”, visando demonstrar sua história e as atuais pesquisas do seu grupo na área de Química Orgânica Sintética. Com esta obra desejamos celebrar no BMOS 2021 esta área tão relevante para a ciência nacional e responsável por uma parcela relevante das pesquisas produzidas pela química Brasileira. As propostas serão analisadas e as instruções de envio do capítulo serão enviadas aos autores correspondentes.

Data final para envio da Proposta: **25/09/20**

Endereço eletrônico para **envio** da Proposta: **livroqos2021@gmail.com**

Conteúdo da proposta em **português**:

- 1-) Título (pode ser provisório);
- 2-) Autores e endereço institucional (Pode ser de forma individualizada ou afiliações entre pesquisadores colaboradores)
- 3-) Resumo de aproximadamente 300 palavras caracterizando a proposta do capítulo (Envio preferencial no formato PDF).